

Data: 29/01/2021  
Duração: 1h  
Videoconferência

**Ata da 1ª Reunião Ordinária  
Conselho Estadual de Previdência**

<b>Reunião solicitada por:</b>	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva	<b>Tipo de reunião:</b>	Ordinária
<b>Condução:</b>	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva	<b>Redator da Ata:</b>	Nadia Rocha
<b>Conselheiros:</b>	<p><b>Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva</b> – Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Thainná Magalhães de Alencar</b> – Representante da Secretaria de Planejamento e Administração do Estado do Pará (Membro Suplente)</p> <p><b>Adriana Franco Borges Gouveia</b> – Representante da Procuradoria Geral do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Ivan Silveira da Costa</b> – Representante do Ministério Público de Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Maria José Santa Maria Moraes</b> – Representante do Sindicato dos Delegados de Polícia do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>José Haelton Souza da Costa</b> – Representante dos Servidores Ativos Militares (Membro Titular)</p> <p><b>Reinaldo de Oliveira Martins</b> – Representante dos Servidores Ativos Civis (Membro Titular)</p> <p><b>Hamilton Ramos Correa</b> – Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública no Pará (Membro Titular)</p>		
<b>Assunto:</b>	<p>Abertura</p> <p>Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a primeira Reunião Ordinária por Videoconferência do Conselho Estadual de Previdência.</p>		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório de Resultados da Gestão do IGEPREV 2017-2020</b>	<b>Relator:</b>	Giussepp Mendes
<p>O Presidente do IGEPREV iniciou a reunião apresentando os Relatórios de Resultados da Gestão do IGEPREV no período de 2017-2020. Salientou que os Relatórios têm como finalidade informar sobre a produção de cada setor do IGEPREV no decorrer do biênio de 2019 e 2020, fazendo um comparativo com o biênio anterior que compreende os anos de 2017 e 2018. Informou que os resultados apresentados são frutos do comprometimento de todos os colaboradores do Instituto, que abraçaram com competência e vontade os desafios impostos na prestação dos serviços previdenciários, diante de uma realidade alterada pela pandemia do novo <i>coronavírus</i>. O Presidente do IGEPREV ressaltou que o Instituto teve avanços importantes, como o aumento do número de análises de processos devido à otimização do serviço, assim como na concessão de benefícios. Ponderou que outro avanço foi a liquidação do passivo de certidões por tempo de contribuição, evitando o desgaste dos segurados do RPPS, que muitas vezes precisavam judicializar seus processos. Informou também que houve aumento na arrecadação com a compensação previdenciária. Esclareceu que a realização do censo previdenciário é uma das grandes ações planejadas e executadas. Informou que o Censo teve seu início em novembro de 2020, e que já foram atualizados os dados cadastrais de oito mil segurados até janeiro deste ano. O Presidente destacou que até maio do corrente ano, cerca de quarenta mil recadastramentos deverão ser efetuados. O Presidente do IGEPREV ressaltou que os números positivos refletem o compromisso de sua gestão em prestar um serviço eficiente,</p>			

de qualidade e ágil no atendimento das demandas dos segurados, assim como o empenho de todos os colaboradores em cumprir as metas estabelecidas. Salientou que avanços são possíveis para o exercício de 2021, e que as metas já foram estabelecidas. Ponderou que, embora o cenário ainda seja de cautela, diante da pandemia da covid-19, o plano de interiorização dos serviços previdenciários será efetivado, possibilitando o acesso facilitado de centenas de beneficiários, os quais precisam se deslocar até Belém ou para as outras duas cidades polos que contam com unidades do IGEPEV. O Presidente do IGEPEV finalizou sua participação informando que todos os Relatórios serão entregues a cada membro do Colegiado, para que possam avaliar os números e apresentar quaisquer dúvidas ou manifestação no prazo de 30 dias após o recebimento dos Relatórios.

<b>Deliberação:</b>	Os Conselheiros parabenizaram o Presidente do IGEPEV pela prestação de contas com o Colegiado, elogiando os avanços da equipe de gestão e o compromisso com a melhora do atendimento das demandas dos segurados do RPPS.		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Anual de Investimentos 2020</b>	<b>Relator:</b>	Henrique Mascarenhas
<p>O Presidente do IGEPEV informou que o Analista de Investimentos Henrique Mascarenhas, fará a apresentação do Relatório Anual de Investimentos do IGEPEV, referente ao exercício de 2020. O Analista iniciou informando que a carteira de investimentos do IGEPEV Pará é composta por 54 ativos distribuídos entre 12 gestores, além das operações compromissadas (LFT) executadas pelo banco do Estado – Banpará, que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: Fundo Previdenciário (FUNPREV) e Fundo Financeiro (FINANPREV), apresentando a composição das carteiras do FUNPREV e FINANPREV de renda fixa e renda variável e, ainda, todas as aplicações e resgates realizados no decorrer do exercício de 2020. O Analista informou que os recursos oriundos da taxa de administração são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da Autarquia sendo recursos utilizados do FUNPREV e que, para custear as despesas administrativas em 2020, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV diretamente pelo setor de Arrecadação. O Analista apresentou ainda a tabela de transferência dos rendimentos do FUNPREV para o FINANPREV, conforme estabelecido pelas Leis Complementares nº 115/2017 e 125/2019. O Analista explicou que a Lei Complementar nº 125/2019 instituiu que o Estado do Pará utilizará o montante das reservas capitalizadas do FINANPREV para o pagamento imediato de benefícios previdenciários do Poder Executivo do respectivo Fundo. Informou que até dezembro de 2020 foi utilizado todo o recurso disponível para o poder Executivo no total de R\$ 942.855.464,01(novecentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e um centavo), o qual foi resgatado da carteira FINANPREV, apresentando a tabela que mostra os valores repassados mensalmente para atendimento da Lei. O Analista informou que a folha de pagamento de benefícios de fevereiro não utilizou o recurso das reservas do FINANPREV, tendo o déficit coberto através do aporte repassado pelo tesouro estadual. No que tange a cobertura do déficit das folhas de março e abril, o Analista informou que foi utilizado o recurso proveniente de cessão onerosa (Lei Federal nº 13.885/2019). O Analista destacou que em novembro não houve resgate dos recursos, pois o montante do Poder Executivo aplicado em fundos da Carteira FINANPREV apresentou desempenho abaixo da meta atuarial. O Analista informou que o Patrimônio Líquido do FUNPREV não sofreu evolução significativa, pois com a aprovação da Lei Complementar nº 112/2016 e nº 115/2017, houve uma redução na receita arrecadada do FUNPREV, devido à nova segregação de massa dos servidores, onde a receita de rendimento do FUNPREV auferida no mês é repassada para o FINANPREV. Quanto ao FINANPREV, o Analista informou que, com a aprovação e vigor da Lei Complementar nº 125/2019, os recursos capitalizados no fundo foram utilizados para pagamento das folhas de inativos e pensionistas do poder executivo do FINANPREV, fato que ocasionou o decréscimo do Patrimônio Líquido do fundo, fechando o ano em R\$170.026,828,17. O Analista apresentou também a distribuição dos recursos das Carteiras FUNPREV e FINANPREV, a qual foi feita de acordo com o estabelecido na Política de Investimento de 2020, a qual estabelece que a concentração de recurso deva ser no máximo 30% do PL do IGEPEV por Instituição Financeira. Quanto à Meta Atuarial, o Analista informou que, de acordo com a Política de</p>			

Investimento 2020, a meta atuarial a ser alcançada pela carteira FUNPREV era de 3% mais IPCA ao ano. Salientou que o desempenho da carteira FUNPREV no ano apresentou um retorno de 5,10% para uma meta de 7,65%, impactando no não cumprimento da meta atuarial. Explicou que o não cumprimento deve-se aos fatores explicativos de baixo retorno da renda fixa, a reduzida alocação em ativos de risco e o alto índice de inflação, que fechou o ano em 4,52%. Informou ainda que o CDI ficou em 2,76%, indicando que posições conservadoras ocasionaram, inclusive, perda de valor real. O Analista ponderou que o desempenho do portfólio de ativos do FUNPREV, permitiu preservar o poder de compra de seus recursos previdenciários, atingindo um retorno acima do patamar inflacionário do ano de 2020. O Analista apresentou ainda o desempenho do FUNPREV de acordo com as fases que o mercado financeiro teve ao longo do ano de 2020. Informou que de Janeiro a Março de 2020 as expectativas de mercado saíram de favoráveis para o cenário de pânico, uma vez que houve muitas perspectivas de acordos comerciais e manutenção de estímulos monetários, com a continuidade das reformas estruturais e taxa de juros estimulativa no Brasil. Contudo, o surgimento do *coronavírus* na China ascendeu o cenário de pandemia global, sendo instituído o *lockdown* pela primeira vez, com muitas incertezas sobre a evolução do vírus. O Analista informou que, na ocasião, o FUNPREV atingiu a mínima de -8,89%. O Analista informou que no período de Abril a Julho de 2020 houve a recuperação dos ativos, com elevada volatilidade, onde as políticas fiscais e monetárias sustentaram a liquidez. Além disso, houve a diminuição do contágio em alguns países, ocasionando a recuperação da mobilidade social e da atividade econômica, com recuperação intensa do valor dos ativos financeiros. O Analista destacou que nesse período o FUNPREV atingiu +8,14%. O Analista informou que de Agosto a Outubro de 2020, o mercado foi atingido por muitas incertezas com o rumo fiscal no Brasil, a acomodação dos ativos de tecnologia e os riscos pré-eleições municipais no Brasil e Presidenciais nos EUA. O Analista informou que, na ocasião, o FUNPREV ficou próximo à neutralidade, atingindo -2,14/5. No que tange o período de Novembro a Dezembro de 2020, o Analista informou que a expectativa de normalização da vida social e econômica, a confirmação da eleição de Biden nos EUA, a divulgação da eficácia das vacinas e o avanço dos planos de vacinação acenaram positivamente para o mercado, onde o FUNPREV atingiu +4,76%. O Analista finalizou sua apresentação com as perspectivas positivas e negativas para o ano de 2021, destacando expectativa de normalização da vida, com a vacinação em massa, como positiva e a possível segunda onda de contágio como negativa, uma vez que trará novos riscos à retomada econômica.

<b>Deliberação:</b>	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Anual de Investimentos referente ao exercício de 2020, parabenizando a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPEV pela responsabilidade com a administração dos recursos do FUNPREV e FINANPREV em um tão ano atípico para o mercado financeiro. Elogiaram também a forma como as movimentações financeiras foram conduzidas, obedecendo todos os ditames da Política de Investimentos de 2020.		
<b>Pauta:</b>	<b>Censo Previdenciário</b>	<b>Relator:</b>	Giussepp Mendes
<p>O Presidente do IGEPEV informou ao Colegiado que a realização do Censo Previdenciário tem sido uma das grandes ações executadas pelo Instituto desde novembro de 2020. Ressaltou que a ação está sendo realizada em meio ao cenário mundial da pandemia de Covid-19, devido à necessidade da atualização cadastral dos segurados do RPPS, uma vez que o último Censo realizado pelo IGEPEV deu-se em 2012. Contudo, o Presidente do IGEPEV ponderou que, com a alteração do bandeiramento da Região Metropolitana de Belém, anunciado pelo Governo do Estado do Pará na data de 28 de janeiro de 2021, estabelecendo medidas restritivas de enfrentamento a Covid-19, não acha prudente que o atendimento do Censo Previdenciário prossiga diante de tal situação. Esclareceu que o público atendido pelo IGEPEV é majoritariamente do grupo de risco, e, mesmo que o Instituto mantenha todas as medidas de segurança necessárias, não gostaria de expor os segurados ao risco de contaminação. O Presidente do IGEPEV solicitou a opinião do Colegiado para deliberar pela suspensão do Censo Previdenciário por um período de 30 (trinta) dias, a contar de 01 de fevereiro de 2021. Os Conselheiros se manifestaram favoravelmente à</p>			

suspensão do Censo Previdenciário por 30 (trinta) dias, visando garantir a segurança dos segurados do IGEPEV.

<b>Deliberação:</b>	Os Conselheiros deliberaram pela suspensão do Censo Previdenciário por um período de 30 (trinta) dias, a contar de 01 de fevereiro de 2021, devendo tal medida ser amplamente divulgada pelo IGEPEV em suas redes sociais e site institucional, e elogiaram a sensibilidade e preocupação do Presidente do IGEPEV com a segurança dos segurados do RPPS.
---------------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do IGEPEV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária de Conselho do IGEPEV, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros do Conselho Estadual de Previdência.

Belém, 29 de janeiro de 2021.

**Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva**

Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Membro Titular)

**Thainá Magalhães de Alencar**

Representante da Secretaria de Planejamento e Administração do Estado do Pará (Membro Suplente)

**Adriana Franco Borges Gouveia**

Representante da Procuradoria Geral do Estado do Pará (Membro Titular)

**Ivan Silveira da Costa**

Representante do Ministério Público de Estado do Pará (Membro Titular)

**Maria José Santa Maria Moraes**

Representante do Sindicato dos Delegados de Polícia do Pará (Membro Titular)

**José Haelton Souza da Costa**

Representante dos Servidores Ativos Militares (Membro Titular)

**Reinaldo de Oliveira Martins**

Representante dos Servidores Ativos Civis (Membro Titular)

**Hamilton Ramos Correa** – Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação

Pública no Pará (Membro Titular)